

**IDENTIDADE, APRENDIZADO E LETRAMENTO
A SOCIEDADE LÍQUIDA
VISTA EM UMA ESCOLA BAIXADENSE**

Ramila Melo Botelho Granja (UNIGRANRIO)

ramilagranja@yahoo.com.br

Idemburgo Pereira Frazão Félix (UNIGRANRIO)

idfrazao@uol.com.br

Este trabalho intenta refletir acerca das práticas de letramento e identidades sociais, apontando para importância de considerar as formas marginais como constituintes de identidades. Citando a teoria de letramento de reexistência, discutido por Souza, Kleiman e Rojo são abordados estudos sobre os letramentos múltiplos e heterogêneos. Utilizando-se como aliadas as contribuições dos estudos culturais, passa-se por Bauman e Hall, mostrando que tais perspectivas se expressam tanto nos meios escolarizados como em processos de espaços de aprendizagem, em distintas esferas. O presente trabalho apresenta, também, um breve estudo sobre as identidades do público discente - pertencente a uma escola estadual da Baixada Fluminense – discutindo seu engajamento em movimentos sociais locais, a preocupação da juventude em relação à comunidade a que pertence e, ainda, faz uma rápida análise sobre o “ensino *fast food*” oferecido pela Instituição – Escola, visto em todo o país, abordando, nesse momento a problemática da “liquidez” contemporânea.